

EDUCAÇÃO INFANTIL E O SEU DESENVOLVIMENTO NO BRINCAR

CRISLAINE MUNHOZ TAVARES

Graduação em Pedagogia pela Faculdade Universidade Metodista de São Paulo (2010); Especialista em Pós-graduação Educação Infantil pela Faculdade Instituto Educacional Global ABC (2014); Pós-graduação Ludo pedagogia pela Faculdade Gennari e Peartree (FGP)(2022); Pós-graduação Arte de contar Histórias (2023); Professora de Educação Infantil (CEI) Prefeitura de São Paulo.



RESUMO

Nesta pesquisa foi realizado a reflexão de livros bibliográficos sobre o brincar e a importância do brincar e sua plenitude do seu desenvolvimento em todos os aspectos, oportunizando novos horizontes de descobertas, possibilitando o aprender brincando interagindo, permitindo e estimulando a curiosidade, confiança e autonomia da criança, ocasionando várias benfeitorias nos seus aspectos morais, intelectuais e físicos. O brincar representa uma expressão bem significativa que inclui a relação afetiva com todos em sua volta e conhecer o mundo as pessoas é um meio de construir conhecimento, e o professor como mediador da ação no processo de aprendizagem da criança. Portanto percebemos que o desenvolvimento no brincar e suas vivências é uma ferramenta importantíssima para o enriquecimento dos pensamentos e inteligências da criança. Quando a criança brinca ela estimula um nível elevado por meio da motivação da aprendizagem, uma ação sem impor a criança e sim que ela faça suas próprias descobertas e compreendendo suas hipóteses de maneira prazerosa.

PALAVRAS-CHAVE: Vivências; Aprendizagem; Brincadeiras; Brinquedos; Jogos.

INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo na infância podemos perceber o desenvolvimento da criança ao brincar obtendo vários desafios nas suas vivências e no seu dia a dia.

Observar a criança por meio das emoções em todos os seus aspectos físico, mental e cognitivo, trazendo a possibilidade que a criança aprenda brincando através das interações, brinquedos e jogos. Neste trabalho será uma pesquisa e observação entre teoria docente e na prática e o cotidiano da criança.

A criança se expressa livremente de maneira espontânea nas suas brincadeiras ela é um ser pensante e assim nas suas descobertas, e indagações de conflitos ela questiona, argumenta e interagindo consegue trazer soluções a sua problemática de modo significativo para ela naquele momento, o educador nesse momento é um mediador das ações criadas pela criança.

A CRIANÇA SUA APRENDIZAGEM E DESCOBERTAS AO BRINCAR

Na infância o espaço social da criança, em geral, se reduz a pequenos grupos, como a casa dos familiares, e a escola que assumem uma importância significativa, pois é por meio delas que as lembranças da infância são construídas e estabelece laços da infância com a sociedade.

Na educação muito se pesquisou, pois sua preocupação maior é o ser humano e seu desenvolvimento.

Pensar no ser humano como um ser completo, em seu corpo, o meio em que vive meio e suas preferências, enfim suas relações vivências do seu cotidiano.

O importante é aprender que pensar diferente em vários aspectos e assuntos é significativo para o aprendizado da criança e aponta caminhos diferentes e por meio das brincadeiras facilita o entendimento de conflitos que possa surgir e as dificuldades durante este processo de aprendizagem.

A educação infantil divide-se em várias etapas, de acordo com a faixa etária da criança.

O brincar é um companheiro diário, por meio dele as crianças se conhecem e se expressam melhor, adquirindo conhecimentos e conhecendo limites.

Através das emoções aos poucos as crianças vão representando e interagindo com outras crianças se socializando e evoluindo na sua estruturação, trazendo a evolução mental da criança, as atividades lúdicas em seu desenvolvimento não só dão prazer, mas contribui para o sujeito viver e conviver em sociedade, estimulando o indivíduo a buscar soluções do cotidiano.

O desenvolvimento da criança ocorre quando participa ativamente, das brincadeiras, dos brinquedos e das regras do jogo, assim tendo a possibilidade de investigar, ou seja, propondo soluções para resolvê-los.

É de extrema importância que o professor também participe e interage propondo desafios em busca de uma solução e de uma participação coletiva, assim, o papel do educador será de mediador e não delimitará as ações da criança.

O educador tem o seu conhecimento teórico, prático e a capacidade de observação, sendo parceiro no processo das descobertas e experiências das crianças.

O papel do professor nesse processo é considerado muito importante concretiza a oportunidade de oferecer materiais, e participa nas brincadeiras mediando na construção do conhecimento da criança e ajudando-a a orientar a sua construção do processo da aprendizagem do aluno para

contribuir na construção de seu conhecimento, porém não bastam apenas ações é preciso motivar o aluno a se interessar aprender é muito mais do que memorizar fatos ou informações, é pensar descobrir hipóteses, aprendendo a ser um construtor de sua própria aprendizagem obtendo significados ao decorrer do ensino-aprendizagem.

Para que a estratégia didática seja eficaz através do lúdico é preciso planejar as situações, observando e percebendo uma aprendizagem em que haja conhecimento e atitude criando possibilidades de intencionalidade educativa, a fim de que objetivos sejam alcançados.

A criança estimulada com objetos tem a oportunidade de criar e inventar novas funções e utilidades com a capacidade de criação e construção através de pedaços de papel, caixas vazias, barbante, panos, giz de cera.

Por outro lado, devemos ter cuidado na desvalorização do brincar espontâneo da criança em favor do conhecimento estruturado, ignorando as diversidades e dimensões nas brincadeiras e o jogo como forma de estimular a atividade da criança.

Ao brincar a criança desenvolve a expressão corporal, gestos e postura e estabelece uma relação entre o corpo e a mente.

O importante é aprender que pensar diferente em vários aspectos e assuntos é significativo para o aprendizado da criança e aponta caminhos diferentes e por meio das brincadeiras facilita o entendimento de conflitos que possa surgir e as dificuldades durante este processo de aprendizagem.

Através das emoções aos poucos as crianças vão representando e interagindo com outras crianças se socializando e evoluindo na sua estruturação.

A educação infantil divide-se em várias etapas, de acordo com a faixa etária da criança.

O brincar e o lúdico é um companheiro diário, por meio dele as crianças se conhecem e se expressam melhor, adquirindo conhecimentos e conhecendo limites.

O adulto ao brincar com a criança consegue elevar o seu nível de interesse, enriquecendo e contribuindo e esclarecendo dúvidas que possa ocorrer durante as brincadeiras.

O surgimento do brinquedo e a sua ação de descobrir o ambiente físico, e o objeto aparece na vida da criança na pré-escola, brincando através das atividades lúdicas a criança interage e brinca com outras crianças se socializando e compreendendo o mundo em que vive.

Por meio do brinquedo a criança manipula os objetos que as rodeiam e se inserem no mundo em que vive, trazendo mais possibilidades de entendimento.

Podemos observar que a criança interage, brinca e explora em todos os sentidos, assim os objetos e os brinquedos quando proporcionados à criança representam desafios, interesses, pois entra no mundo do faz de conta e da imaginação, reinventa, compara, cria, ampliando a coordenação motora e a psíquica no seu processo de aprendizagem.

A criança quando brinca obtém uma aprendizagem significativa, assim podemos complementar que ela se direciona para a descoberta, e experimenta várias situações, entre elas o fazer comidinha, o cuidar das bonecas.

O brincar é o meio de expressão e crescimento da criança nesse contexto ela interage independente da época, classe social e outros fatores.

Segundo Leontiev (1998a, 1998b), o brinquedo surge na criança no início da vida pré-escolar, surgindo assim a necessidade de agir e não apenas com os objetos que fazem parte de seu ambiente físico e seu cotidiano que são acessíveis a ela, mas com objetos a que ela ainda não tem acesso, e que são objetos pertencentes ao mundo dos adultos. Sendo assim, durante a atividade lúdica a criança brinca, e interage com outras crianças e vai compreendendo o mundo em que vive, sobretudo no brinquedo em que a criança supera os limites e manipula os objetos que as cercam e se insere num mundo mais amplo.

“O brinquedo é a atividade principal da criança, aquela em conexão com a qual ocorrem as mais significativas mudanças no desenvolvimento psíquico do sujeito e na qual se desenvolvem os processos psicológicos que preparam o caminho da transição da criança em direção a um novo e mais elevado nível de desenvolvimento”. (LEONTIEV, 1998b pg103. 117).

A importância do brinquedo acontece através da investigação e a capacidade de instigar a imaginação infantil, e por meio da pedagogia nos leva a esse parâmetro do mundo lúdico.

O brinquedo é fundamental para que sejam alcançadas a atuação e a concentração nas brincadeiras e possibilita que a criança crie formas mais resumidas e simplificadas, e brincando a criança se desenvolve.

Ao ver o brinquedo, desperta na criança à curiosidade de reconhecer umas coisas, descobrir outras, experimentar, reinventar, comparar e criar.

Suas habilidades se desenvolvem e sua imaginação, enriquecendo seu mundo interior, participando do mundo ao seu redor.

Percebemos que os estudos de Vygotsky, contribuiu para a construção de conhecimentos durante o desenvolvimento infantil e com essas noções o brinquedo torna-se o brincar uma necessidade desenvolvendo a aprendizagem, assim satisfazendo os seus interesses e desejos, a criança traz em cada fase maturação e avanços ao longo do tempo.

Nesta concepção o brincar possibilita novos rumos conceitos e fronteiras, modificando-se para atender às novas necessidades que vão surgindo perante esse processo da criança.

O crescimento da criança vem por meio do brinquedo, libera o seu pensamento ligado a estímulos, assim as crianças conseguem imaginar uma situação, desligando-se do mundo material, e o concreto do qual tem a desenvolver a capacidade de se desprender do real significado do objeto, como por exemplo, (um cabo de vassoura, podendo imaginá-lo como um animal o cavalo). Nesse momento, o cabo de vassoura vai além e passa a ter outro sentido, indo além do seu aspecto e significado concreto.

As brincadeiras e os brinquedos são excelentes oportunidades para nutrir a linguagem verbal

e se torne mais fluente e que haja maior interesse pelo conhecimento de palavras novas.

As diversas variedades e situações que o brinquedo possibilita ampliar e favorecer aquisição de novos conceitos na sociedade e no mundo ao seu redor.

Nas atividades lúdicas o brinquedo é um instrumento que deve ser usado na recreação e nas brincadeiras, pois qualquer objeto pode ser um brinquedo, inclusive o próprio corpo.

A criança usa a sua imaginação para transformar qualquer objeto em brinquedo (brinquedo simbólico, fantasias e o faz de conta).

A repressão e a falta de liberdade atribuem a um ato negativo, no conceito aos estímulos nas atividades espontâneas sua característica é fundamental para a criança o seu desenvolvimento e o crescimento de conhecimentos, assim ela percebe que o jogo é um instrumento de ensino e aprendizagem, no qual é possível trabalhar com ampla diversidade.

É por meio das brincadeiras que a criança internaliza o seu discurso externo, construindo o seu próprio pensamento.

Uma bola, por exemplo, sugere um pouco de exercício, um ursinho de pelúcia pode ser um grande amigo, enfim, os brinquedos servem de intermediários para que a criança consiga integrar-se melhor na sociedade e o mundo em que vive.

Percebemos que na infância é tempo de brincar, porém para o adulto, as brincadeiras e o jogo são atividades na hora do lazer ou diversão, um passatempo, mas para as crianças consiste em algo sério, e possibilita a criar e descobrir imaginando sobre si e ao mundo em que vive.

Assim devemos dar importância do jogo na vida da criança, pois essa atividade poderá ser construída de forma em que a criança terá contato com a cultura e o social.

Segundo o autor Vygotsky, afirma:

“A criança aprende muito ao brincar. O que aparentemente ela faz apenas para distrair-se ou gastar energia é na realidade uma importante ferramenta para o seu desenvolvimento cognitivo, emocional, social, psicológico”. (1979, p.45).

Nos jogos, as crianças têm a possibilidade de reproduzirem diversas situações de suas vivências e seu cotidiano, através do faz de conta e a imaginação e sua criatividade.

Observamos então, que essa representação do cotidiano se dá por meio de combinação entre experiências passadas e novas possibilidades que surgem de interpretação e representação do real, de acordo com suas afeições, necessidades, desejos e interesses. São oportunidades fundamentais para as atividades do seu humano no mundo em que vive.

Notamos que na infância é tempo de brincar, porém para o adulto, as brincadeiras e o jogo são atividades na hora do lazer ou diversão, um passatempo, mas para as crianças consiste em algo sério, e possibilita a criar e descobrir imaginando sobre si e ao mundo em que vive.

Assim devemos dar importância do jogo na vida da criança, pois essa atividade poderá ser construída de forma em que a criança terá contato com a cultura e o social.

Brincar é sinônimo de aprender, pois através dos jogos e das brincadeiras as crianças aprendem brincando, a pensar e raciocinar desenvolvendo assim o pensamento, compreendendo o seu meio e desenvolvendo habilidades, criatividade e conhecimentos.

Na brincadeira o resultado do processo de aprendizagem depende de uma ação educacional, através dos jogos e as brincadeiras podemos considerar com uma metodologia curricular, pois permite que a criança tenha a concepção da realidade concreta em seu redor, assim é preciso que o professor deva fazer parte desse processo como mediador desses conhecimentos em que a brincadeira e os jogos sejam uma forma de ensino com alegria e prazerosa.

Nos espaços da escola o lúdico, o jogo e a brincadeira podem ser construídos algo real, torna-se um grande desafio, pois a educação formal inibe a expressão de liberdade e a criatividade.

Portanto, o brincar é uma oportunidade de observação que auxilia o professor a conhecer melhor os seus alunos expressem suas emoções ajudando a superar seus limites.

Nessa integração favorece a superação de vários significados como, por exemplo, o desenvolvimento da solidariedade e a empatia, egocentrismo, compartilhamento de jogos e brinquedos, trazendo novos rumos compartilhando pensamentos críticos e participativos expressando seus sentimentos e desejos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criança aprende a partir de suas vivências e brincando conforme os autores observaram e durante a pesquisa realizada.

O brincar se torna um recurso facilitador e uma ferramenta para novas descobertas de diferentes formas que beneficia a sua aprendizagem e desenvolvimento.

A partir das interações construídas com a socialização e seu cotidiano em uma perspectiva de experimentar novos caminhos e oportunidades auxiliando assim, nos seus avanços afetivos, cognitivos, emocionais e nas habilidades psicomotores.

Na infância além da interação, o brinquedo e o jogo foram notados que na brincadeira a criança desenvolve a linguagem e várias linguagens habilidades, de modo a introduzir novas descobertas do mundo proporcionando que elas possam por meio de se expressar e da curiosidade e criatividade possa investigar e solucionar hipóteses nas suas ações nas brincadeiras de maneira lúdica.

A criança estimulada com objetos tem a oportunidade de criar e inventar novas funções e utilidades com a capacidade de criação e construção através de pedaços de papel, caixas vazias, barbante, panos, giz de cera.

Portanto o professor será um importante elo como mediador em que oferecendo os mais diversos materiais, jogos e ambientes prazerosos como brinquedos para a interação e brincadeiras das crianças, elas avancem no seu processo, permitindo-as compartilhar as suas formas de pensar, cultura e vivências, explorando os mais diversificados espaços em que vive.

REFERÊNCIAS

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VIGOTSKY, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Tradução de Maria da Penha Villalobos. 2. ed. São Paulo: Ícone, 1988. p. 103-117.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins VYGOTSKY Fontes, 1998.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994.

KISHIMOTO, T. M. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 1998.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 1999.